

Bio-Manguinhos/Fiocruz aumenta fornecimento de testes diagnósticos para Ministério da Saúde

Departamento de HIV/Aids e das Hepatites Virais (DIAHV) solicitou demanda extra de cerca de 300 mil reações/mês até fevereiro de 2018

O Ministério da Saúde pediu e, graças às instalações do recém-inaugurado Centro Henrique Penna, Bio-Manguinhos poderá entregar. Nos sete meses entre agosto e fevereiro de 2018, o fornecimento de reativos para diagnóstico terá acréscimo de mais 2.100.000 reações. Para 2018, está alinhada a entrega de 3.200.000 reações.

A demanda extra de cerca de 300 mil reações/mês será atendida nos prazos estabelecidos pelo Departamento de HIV/Aids e das Hepatites Virais (DIAHV) pelo aumento de produtividade proporcionado pelos novos laboratórios. Apenas para agosto, por exemplo, esse acordo se materializou na entrega de 12 lotes de Teste Rápido DPP HIV SSP e de quatro lotes do Teste Rápido de DPP Fluído Oral.

A produção nas duas primeiras semanas de agosto totalizou a mesma quantidade de reações que a feita em um mês e meio de trabalho nas antigas instalações (28.927 kits - 578.540 reações de DPP SSP e 4.324 kits e 86.480 reações de DPP Fluido Oral).

Dessa forma, Bio-Manguinhos consegue entregar mais produtos para o Sistema Único de Saúde, com o mesmo número de pessoas e em tempo reduzido – com ganho de produtividade.

‘Bio e o fornecimento de reativos, um caso de sucesso

A linha de reativos para diagnóstico de Bio-Manguinhos atende às demandas da Coordenação Geral de Laboratórios (CGLAB) e do Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais (DIAHV), ambos da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS), assim como da Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados (CGSH), pertencente à Secretaria de Atenção à Saúde (SAS/MS).

Essas parcerias têm garantido enormes benefícios para a população. É Bio-Manguinhos, através do kit NAT, que garante a segurança transfusional das bolsas de sangue do país - por exemplo. O mais recente destaque é o desenvolvimento de um kit molecular para diagnóstico diferencial dos vírus da zika, dengue e chikungunya, em resposta à situação epidemiológica nacional. Produto sem igual no mundo, o chamado “kit ZDC” traz economia para o Ministério da Saúde, com a garantia de fornecimento para atendimento de toda a demanda do Sistema Único de Saúde (SUS).

Sobre o Centro Henrique Penna

O Centro Henrique Penna permitirá incorporar tecnologias inéditas, ampliando a capacitação tecnológica e a produção de insumos estratégicos no Brasil. No empreendimento funcionam modernos laboratórios para produção de Reativos para Diagnóstico *in vitro* (IVDs), que abriga modernas plataformas tecnológicas para produção de testes para diagnóstico em grande escala, com capacidade de 20 milhões de reações/ano.

Destaque para as novas plataformas de multitestes rápidos, DPPs, testes moleculares, multitestes com base em microarranjos líquidos e testes de imunofenotipagem. Estas instalações permitem a ampliação da oferta dos diagnósticos – dentre eles, os kits de diagnóstico rápido para zika, o Kit Molecular ZDC (diferencial para zika, dengue e chikungunya) e o Kit NAT, que detecta HIV, HCV e HBV nas bolsas de sangue transfusional da hemorrede brasileira.

Assessoria de Comunicação | Bio-Manguinhos/Fiocruz
(21) 3882-9537

Coordenadora
Renata Ribeiro | renata.ribeiro@bio.fiocruz.br

Jornalista
Paulo Schueler | paulo.encarnacao@bio.fiocruz.br

www.bio.fiocruz.br | jornalismo@bio.fiocruz.br | www.facebook.com/BioFiocruz